

## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

### PNEUMONIA VERMINÓTICA EM BOVINOS

Ester Gomes<sup>1</sup>, Giselle Paula Nunes<sup>2</sup>, Liriel Aline de Oliveira<sup>3</sup>, Francielle Aparecida de Sousa<sup>4</sup>, Gustavo Lima Ribeiro<sup>5</sup>

E-mail: lirieloliveira41@gmail.com

<sup>1</sup>Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil ; <sup>2</sup>Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>3</sup>Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>4</sup> Doutora, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; <sup>5</sup> Doutorando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil .

**Introdução:** O Brasil é um dos países que oferece uma condição muito favorável para criação de bovinos, e está entre um dos países no qual possuem o maior rebanho bovino do mundo. No entanto, é frequente doenças respiratórias no rebanho, como a pneumonia verminótica (dictiocaulose), que podem levar a perdas na produção e desenvolvimento do rebanho. A pneumonia verminótica é causada pelo parasita do gênero *Dictyocaulus viviparus*, capaz de provocar lesões provisórias ou permanentes, dependendo da gravidade, decorrente da inflamação com infecção dos pulmões. É uma doença que tem potencial para difundir na região afetada, o que acarreta grandes prejuízos aos criadores. **Objetivo:** Relatar a caracterização da parasitose, pneumonia verminótica, em rebanhos bovinos. **Metodologia:** Revisão bibliográfica sistemática, para discorrer sobre o tema. **Resultados:** A incidência de dictiocaulose é maior em animais jovens por obter uma imunidade baixa, porém pode ocorrer em animais adultos quando o mesmo já foi exposto alguma vez ao parasita, assim havendo uma resposta inflamatória nos pulmões conhecida como síndrome da reinfeção. Os bovinos se contaminam através de fezes infectadas, porém necessita de uma ação direta como a chuva ou os próprios animais para mexer nas fezes, assim contaminando o solo. Os sinais clínicos são observados na fase pré-patente, em que desenvolve as lesões pulmonares, causando tosse, taquipneia, dispneia, respiração abdominal, secreção nasal, anorexia e perda de peso. O diagnóstico clínico e precoce é de extrema importância para eliminação dos diagnósticos diferenciais e para melhor resposta ao tratamento (anti-helmínticos orais ou injetáveis). Além disso, sabe-se da importância da profilaxia, visando controle do parasita, por meio da rotação de pastagens. **Conclusão:** A maneira mais eficaz e prática de evitar sua disseminação é realizar a profilaxia, associada ao aumento da imunidade dos bezerros, com administração do colostro nas primeiras horas de vida, visto que esta é uma parasitose de grande relevância na pecuária nacional.

**Palavras-chave:** *Dictyocaulus viviparus*. Imunidade. Nematóide. Pecuária.